



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

INFORMAÇÕES GERAIS

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

a) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

b) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

c) **DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS**

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

DEPARTAMENTO REGIONAL

Estas Notas Explicativas às demonstrações contábeis referem-se ao Departamento Regional do Sesc Roraima, esta com jurisdição no estado de Roraima, composta ainda por Conselho Regional – órgão deliberativo -, e Conselho Fiscal – órgão de fiscalização financeira.

a) **DOMICÍLIO DO DEPARTAMENTO REGIONAL**

O Departamento Regional do Sesc, inscrito no CNPJ 03.488.834/0001-86, tem sede à Rua Dr. Araújo Filho, nº 947, Centro, CEP 69.301-090, Boa Vista/RR, com a seguinte estrutura:

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis apresentadas, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, contêm dados do Departamento Regional, incluindo suas respectivas Unidades Operacionais.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica Sistema de Gestão Financeira (SGF). Esse sistema caracteriza-se por gerenciar contabilidade, orçamento, contas a pagar, contas a receber e tesouraria.

Para fins de cumprimento da legislação vigente, toda documentação contábil resultante do registro dos fatos contábeis encontra-se arquivada em ordem cronológica. Esses registros foram efetuados em formulários próprios e serão transformados em Livros Diários autenticados, em observância às formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria.

1. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira da Administração Nacional, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.

Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações.

Os registros de ativos e passivos foram realizados com base no custo histórico, considerando que o Sesc utiliza seus ativos de forma natural na consecução de suas finalidades programáticas, sem indicação de perdas dos desempenhos econômicos.

As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

b) ESTOQUES

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por material de almoxarifado ou, ainda, por produtos para revenda, vinculados às atividades desenvolvidas, com grande rotatividade.

c) PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa não é realizada. A entidade se caracteriza pelos preços subsidiados com caráter pedagógico e educativo.

d) DEMAIS DIREITOS

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

e) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

GRUPO DE BENS	VIDA ÚTIL	TAXA DE DEPRECIAÇÃO
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de Informática	05	20%
Veículos	05	20%
Edificações	25	4%*

*4% ou pelo valor reavaliado, conforme laudo

f) AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A empresa não efetuou ajustes decorrentes de avaliações patrimoniais. Os bens móveis não apresentaram mudanças significativas no valor justo ou valores de mercado que variam significativamente durante o ano, sendo desnecessária a avaliação, mas tão somente os ajustes por meio de registros de depreciação. Invocando-se, ainda, numa questão de julgamento de valor, que a relação custo-benefício não justificaria esta informação contábil para os bens móveis.

g) PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência;

h) DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

i) CONTIGÊNCIAS

Por prudência, as contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras estão controladas em contas de Atos Potenciais Ativos e Passivos. Os processos jurídicos em que o Sesc atua como réu ou autor não são obrigações presentes, não satisfazendo os critérios de reconhecimento de provisão e impossibilitando a execução orçamentária, que deve atender o regime de competência.

3. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) RESULTADO NO PERÍODO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$ 29.539.144,48 no ano, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Aumentativas	Dez/2020	Dez/2019	% Var. Anual	% Part.
Contribuições	4.551.251,51	5.227.669,64	-12,94%	15,41%
Serviços	5.381.331,71	6.998.886,99	-23,11%	18,22%
Financeiras	263.989,70	618.442,30	-57,31%	0,89%
Transferências	14.553.631,86	18.371.195,88	-20,78%	49,27%
Valorização e Ganhos do Ativo	126.447,00	0,00	100,00%	0,43%
Outras	4.662.492,70	6.096.879,01	-23,53%	15,78%
Totais	29.539.144,48	37.313.073,82	-20,83%	100,00%

A receita de serviço corresponde a 18,22% e as transferências corresponde a 49,27% da receita total acumulada em 31/12/2020 e as demais respondem por 32,51%.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$ 27.272.200,08 no ano, apresentando a seguinte composição:

Variações Patrimoniais Diminutivas	Dez/2020	Dez/2019	% Var. Anual	% Part.
Pessoal e Encargos	14.884.366,42	19.040.763,81	-21,83%	54,57%
Uso de Bens e Serviços	6.135.429,66	8.163.990,26	-24,85%	22,50%
Financeiras	16.222,47	19.784,87	-18,01%	0,06%
Transferências	133.806,79	153.693,49	-12,94%	0,49%
Desvalorização e Perdas de Ativos	4.175.340,60	3.921.540,70	6,47%	15,31%
Outras	1.927.456,14	416.930,06	362,30%	7,07%
Totais	27.272.622,08	31.716.703,19	-14,01%	100,00%

Analisando o comportamento destas variações no exercício, podemos afirmar que o montante realizado, representa 142,75% das Variações Patrimoniais Aumentativas de Arrecadação e das Transferências e 92,33% das Variações Patrimoniais Aumentativas Totais.

As variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representaram no período 60,14% das variações patrimoniais aumentativas, apesar de ter adotado medidas de adequação de seu quadro às receitas correntes reduzidas, tais como: redução do quadro, suspensão de contratos dos colaboradores através da MP 936, viu-se obrigado, face a flexibilização ocorrida em Agosto/2020, nas atividades, a convocar parte dos colaboradores que estavam com contrato suspenso, antes do previsto e planejado no retificativo orçamentário.

Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 28,50%, dentro do parâmetro de 40% adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

RUBRICA		NOMENCLATURA	R\$
3.1.1.1	A	Remuneração a Pessoal	10.345.008,46
3.1.2.1	B	Encargos Patronais	3.250.898,51
3.1.9.1	C	Outras VPD's - Pessoal e Encargos	1.063.004,90

$$\frac{B}{A + C} = \frac{3.250.898,51}{11.408.013,36} = 28,50\%$$

RESULTADO

O resultado operacional do período é positivo no valor de R\$ 2.266.522,40 apresentando a seguinte composição:

	Dez/2019	Dez/2020
Variações Patrimoniais Aumentativas	37.313.073,82	29.539.144,48
Variações Patrimoniais Diminutivas	31.716.703,19	27.272.622,08
Resultado Operacional	5.596.370,63	2.266.522,40

O Resultado acumulado do Período apresentou um superávit da ordem de 7,67%, o que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativas do período, 92,33% foram consumidas com o montante das variações patrimoniais diminutivas.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) Execução orçamentária da receita

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 102,34% do previsto no orçamento.

b) Execução orçamentária da despesa

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 93,43% do previsto no orçamento.

- c) A conta 1.2.3.2.1 – Terrenos, houve um aumento de R\$ 23.704.351,22, devido a valor de transferência de edificações para terrenos depois das reavaliações dos imóveis realizados no exercício de 2018, seguindo as normas do Codeco. Com isso na conta de 1.2.3.2.3 – Edificações, houve uma redução de R\$ 23.704.351,22, que foi transferido para a conta de terrenos, e um aumento de incorporações de R\$ 1.282.241,36, perfazendo um saldo de redução de R\$ 22.422.109,86 para menos no balanço patrimonial, conforme as normas do Codeco.
- d) O percentual de gastos com a administração acima do limite foi de 28,25%, está acima do limite de 25% com relação das receitas correntes, devido às medidas restritivas adotadas conforme recomendações das Organização Mundial de Saúde (OMS), em consequência da Pandemia da Covid-19, nossas receitas de serviços diminuíram muito em relação ao previsto para o presente exercício, por motivo de fechamento e/ou suspensão das atividades finalísticas.

REALIZAÇÃO DE VERBA ORÇAMENTÁRIA ACIMA DO AUTORIZADO

O excedente de R\$ 216.658,46 na rubrica orçamentária 5.1.1.1 – Remuneração de Pessoal, no exercício de 2020, deu-se em decorrência dos efeitos financeiros causados pela pandemia da Covid-19, onde, em razão da queda da receita compulsória e de serviços, bem como auxílios ordinários e extraordinários, o Regional, apesar de ter adotado medidas de adequação de seu quadro às receitas correntes reduzidas, tais como: redução do quadro, suspensão de contratos dos colaboradores através da MP 936, viu-se obrigado, face a flexibilização ocorrida em Agosto/2020, nas atividades, a convocar parte dos colaboradores que estavam com contrato suspenso, antes do previsto e planejado no retificativo orçamentário.

A Conta 5.1.1.2 – Encargos Patronais – apresenta variação acima do previsto em R\$ 23.135,51 deu-se em decorrências aos fatos da rubrica orçamentária 5.1.1.1 – remuneração de pessoal e face a flexibilização ocorrida em Agosto/2020, nas atividades, a convocar parte dos colaboradores que estavam com contrato suspenso, antes do previsto e planejado no retificativo orçamentário.

A Conta 5.1.5.3 – Contribuições Confederativas e Federativas – apresenta variação acima do previsto em R\$ 14.988,79 devido a arrecadação da contribuição compulsória ter sido superior a prevista no exercício.

A Conta 5.2.1.4 – Construções em Curso – apresenta variação acima do previsto em R\$ 83.411,18 devido a implementação de aditivos acima do estimado na programação orçamentária, nas obras de adequação de reforma do Espaço Cultural e Espaço NutriSesc, Unidade Sesc Ler Rorainópolis, o que efetivou-se a fim de melhor reestruturação dos espaços físicos das unidades citadas.

e) SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível aumentou em R\$ 11.976.011,02 (onze milhões, novecentos e setenta e seis mil, onze reais e dois centavos), representando uma variação para mais de 7,42% em face dos resultados alcançados, conforme demonstramos abaixo:

Receita Orçamentária	24.876.651,78	
Despesa Orçamentária	22.710.121,71	2.166.530,07
		<hr/>
Receita Extra - Orçamentária	92.970,81	
Despesa Extra - Orçamentária	336.596,21	-243.625,40
		<hr/>
Varição no Passivo	-1.864.004,63	
Varição no Ativo	768.924,52	-1.095.080,11
		<hr/>
Total		827.824,56
		<hr/>

Disponível em: 31/12/2019	11.148.186,46
Disponível em: 31/12/2020	11.976.011,02
Varição Positiva Disponível	827.824,56

O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da Entidade aumentou em R\$ 5.596.370,63 (cinco milhões e quinhentos e noventa e seis mil e trezentos e setenta reais e sessenta e três centavos), em decorrência dos seguintes resultados obtidos:

Resultado Orçamentário		2.166.530,07
Mutações Patrimoniais	Positiva	1.413.849,37
Varição Extra - Orçamentária	Positiva	4.662.492,70
Varição Extra - Orçamentária	Negativa	1.927.456,14
Valorização e Ganhos de Ativos		126.447,00
Desvalorização e Perdas de Ativos		4.175.340,60
Superávit do Exercício		2.266.522,40

f) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: Disponibilidades Efetivas menos Exigível Imediato.

TÍTULO	SALDO EM: 31/12/2019	SALDO EM: 31/12/2020
Disponibilidades Efetivas	11.142.210,49	11.787.695,89
Exigível Imediato	2.474.533,97	2.214.200,82
Superávit Financeiro	8.667.676,52	9.573.495,07

g) SITUAÇÃO PATRIMONIAL:

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA:

Disponibilidades Efetivas	=	11.787.695,89	=	3,96
<hr/>		<hr/>		
Exigível Imediato		2.975.455,40		

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL:

Ativo Circulante - (Valores em Apuração +Despesas Antecipadas)	=	15.717.992,31	=	2,61
<hr/>		<hr/>		
Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)		6.018.921,65		

ÍNDICE DE LIQUIDEZ MEDIATA:

Ativo Circulante	=	15.869.695,13	=	2,56
<hr/>		<hr/>		
Passivo Circulante		6.202.463,08		

Boa Vista/RR, 31 de dezembro de 2020.

Andreia Simone Matos de Barros

Coordenadora do Núcleo Econômico-financeiro

CPF: ***.502.012-**

CRC-RR: 448/O-6